

000 1T25

Release

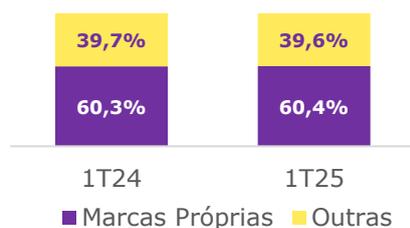


CANTU^{INC}

Destaques Operacionais

Iniciamos o primeiro trimestre de 2025, com volume na ordem de **1,2 milhões de unidades vendidas**, em linha com o 1T24.

Participação de Marcas Próprias - Volume



1,2 milhões de unidades vendidas



2024

- 📍 56 Filiais - Brasil
- 📍 4 Filiais - Internacional



1T25

- 📍 61 Filiais - Brasil
- 📍 4 Filiais - Internacional

Destaques Financeiros

■ 1T25

- Receita Bruta, líquida de devoluções, de **R\$ 847,8 milhões** no 1T25, **+9,8%** vs. 1T24;
- Receita Bruta de Negócios Internacionais de **R\$ 58,9 milhões** no 1T25, **+48,3%** vs. 1T24;
- Receita Líquida de **R\$ 671,7 milhões**; crescendo **9,5%** no 1T25, em relação ao mesmo período de 2024;
- Lucro Líquido de **R\$ 34,3 milhões**; crescimento de 46,8% vs. 1T24 e com margem sobre a receita líquida de 5,1%.

Mensagem da Administração

Iniciamos o primeiro trimestre de 2025 com crescimento em todos os canais de vendas, alcançando uma Receita Bruta, líquida de devoluções, de R\$ 847,8 milhões, crescendo 9,8% vs. 1T24. Destaque à expansão dos nossos Negócios Internacionais, que aumentaram 48,3%, impulsionado pela operação da Speedmax USA e pela exportação de contêineres de marcas próprias para países da América Latina, a Speedmax International. Além disso, nossos canais de Revenda (B2B) e Gripmaster (OHT) apresentaram crescimentos de 12,4% e 10,8%, respectivamente, refletindo a resiliência e capacidade de execução da companhia em um cenário de mercado desafiador.

Apesar dos desafios macroeconômicos, como pressão sobre os preços e variações dos custos, mantivemos o foco na eficiência operacional. Reduzimos nossas despesas operacionais ajustadas em 3,9% em relação ao 1T24, representando 29,0% da receita líquida, uma melhora de 4,0 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Concluímos o 1T25, com Lucro Líquido de R\$ 34,3 milhões.

Com a assinatura do contrato de aquisição da GP Pneus no final de 2024, a Cantu Inc. deu um passo significativo na estratégia de expansão. A integração das operações ainda depende de Condições Precedentes, visando o conectar o varejo físico com o e-commerce. Com esse movimento, passaremos a contar com cerca de 120 pontos de venda físicos, consolidando a posição da companhia como o player omnichannel do mercado de reposição de pneus no Brasil.

No primeiro trimestre de 2025, tivemos um importante destaque com a ampliação da linha de pneus Energrip, da marca Speedmax, para atender veículos elétricos.

No campo da digitalização e eficiência comercial, destacamos o lançamento da plataforma Verum Sales, solução desenvolvida internamente para melhorar e simplificar os processos de vendas e gestão. A ferramenta já é utilizada e promove integração entre áreas, automação de rotinas comerciais e parametrização inteligente com base em geolocalização e estoque.

Estamos comprometidos com a inovação e a excelência operacional. Investimos em pesquisa e desenvolvimento, além de tecnologia da informação, para aprimorar nossos produtos e serviços. Lançamos aproximadamente 10 novos produtos por mês, atendendo às diversas necessidades de nossos clientes em segmentos como carros, caminhões, tratores e veículos de mineração.

Seguimos atentos às oportunidades de crescimento e à otimização de nossa estrutura de capital. Continuaremos trabalhando com dedicação para entregar resultados sustentáveis e criar valor para todos os nossos stakeholders.

Vitor Leme
CFO e IRO

Contexto Macroeconômico

O mercado brasileiro de reposição de pneus, teve queda no primeiro trimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O volume total caiu 14,1%. O comportamento dos preços também refletiu significativamente no setor.

■ Mercado de Reposição brasileiro

| | | 1T25 | 1T24 | % |
|---------|-----------|------------|------------|--------|
| Passeio | Nacional | 5.077.237 | 5.635.743 | -9,9% |
| | Importado | 8.050.876 | 10.441.253 | -22,9% |
| | Total | 13.128.113 | 16.076.996 | -18,3% |
| Carga | Nacional | 1.119.376 | 1.205.635 | -7,2% |
| | Importado | 1.254.806 | 1.469.925 | -14,6% |
| | Total | 2.374.182 | 2.675.560 | -11,3% |
| Agro | Nacional | 80.265 | 84.426 | -4,9% |
| | Importado | 118.952 | 98.495 | 20,8% |
| | Total | 199.217 | 182.921 | 8,9% |
| Moto | Nacional | 2.185.177 | 2.371.089 | -7,8% |
| | Importado | 915.468 | 585.410 | 56,4% |
| | Total | 3.100.645 | 2.956.499 | 4,9% |
| Total | Nacional | 8.462.055 | 9.296.893 | -9,0% |
| | Importado | 10.340.102 | 12.595.082 | -17,9% |
| | Total | 18.802.157 | 21.891.975 | -14,1% |

O valor inclui a soma:

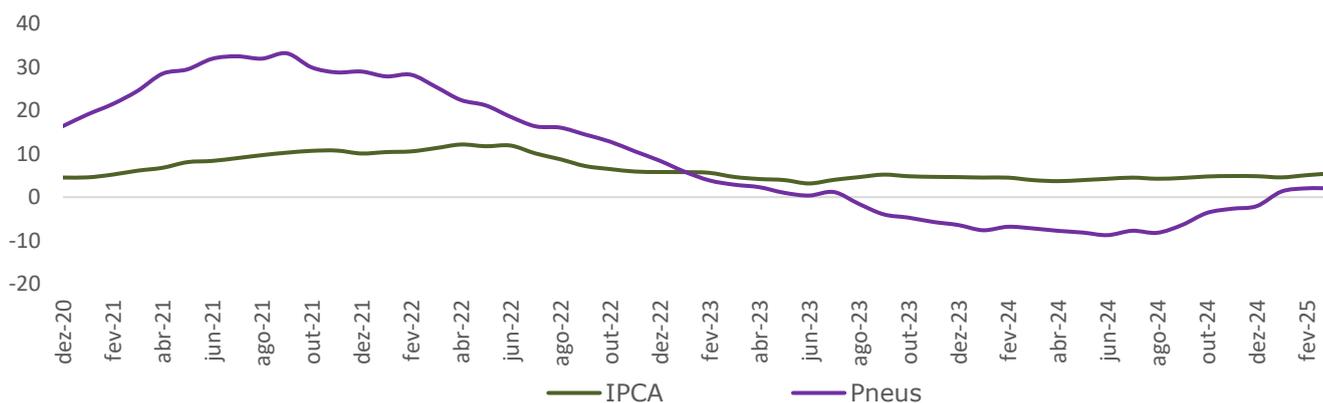
· Agro (nacional e importado)

· Motos (nacional e importado)

Fonte: ANIP & COMEXSTAT

■ Comportamento de alguns formadores de preço

Índice IPCA vs. Pneus)



Dólar



Desempenho Operacional e Financeiro

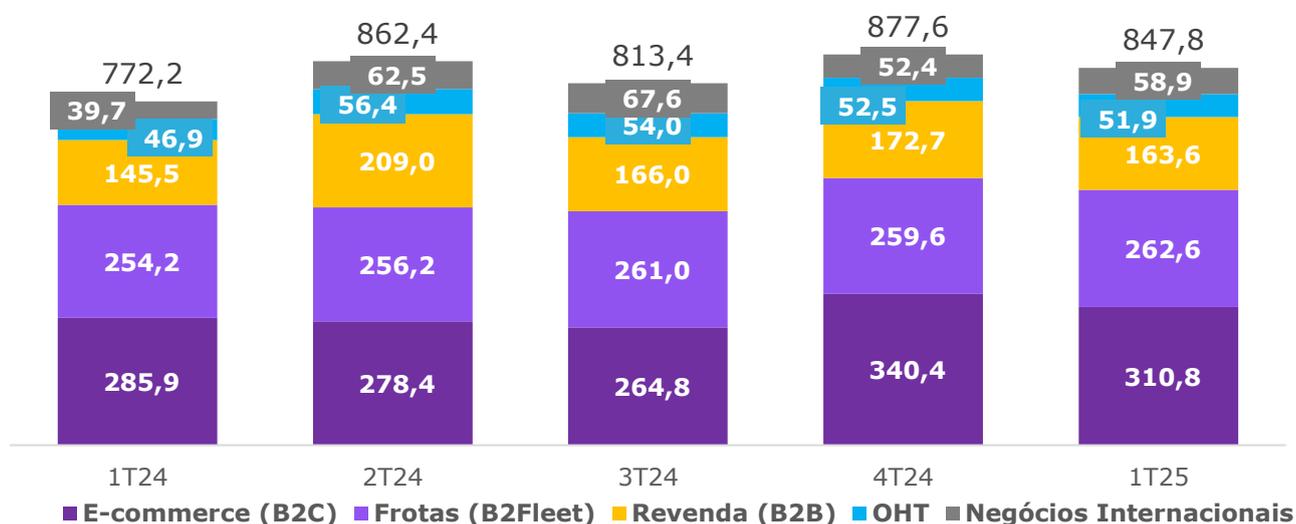
Receita Operacional Bruta

O primeiro trimestre de 2025 apresentou Receita Bruta Operacional, líquida de devoluções, no valor de R\$ 847,8 milhões, um crescimento de 9,8% vs. 1T24.

O crescimento do consolidado é o reflexo da evolução de todos os canais de venda da Companhia, que vem performando de maneira significativa ao longo dos trimestres.

Nossos Negócios Internacionais cresceram 48,3% vs. 1T24, contemplando a operação da Speedmax Internacional (venda de pneus de caminhão nos EUA), e a exportação de containers de marcas próprias para países de toda a América Latina, o canal de Revenda com crescimento de R\$ 12,4% no 1T25 vs. 1T24, OHT cresceu 10,8%, nosso e-commerce 8,7% e o B2Fleet com crescimento de 3,3% nesse período vs. 1T24

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (LÍQUIDA DE DEVOLUÇÕES)



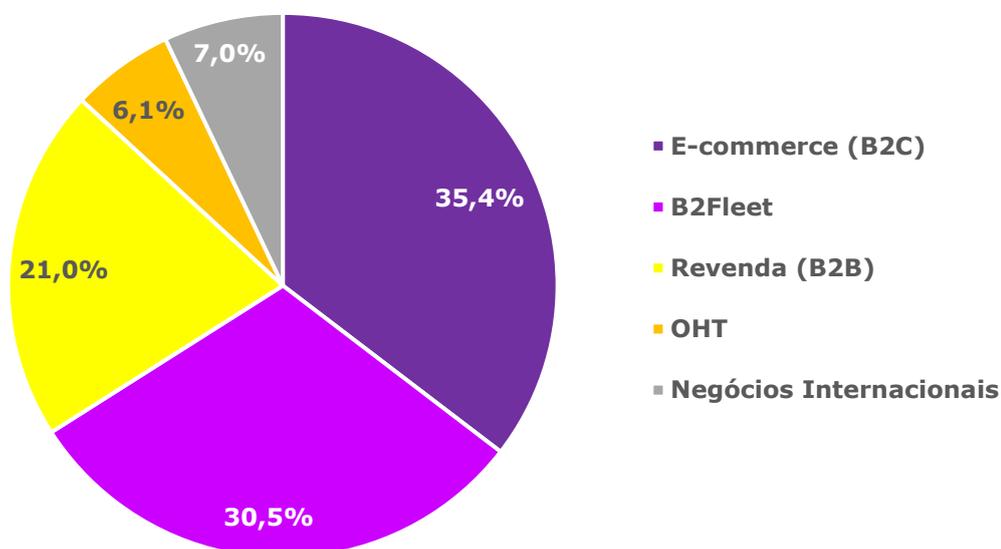
| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|---|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta (- devoluções) | 772,2 | 847,8 | 9,8% | 75,6 | 877,6 | -3,4% | (29,8) |
| E-commerce (B2C) | 285,9 | 310,8 | 8,7% | 24,9 | 340,4 | -8,7% | (29,6) |
| Frotas (B2Fleet) | 254,2 | 262,6 | 3,3% | 8,4 | 259,6 | 1,2% | 3,0 |
| Revenda (B2B) | 145,5 | 163,6 | 12,4% | 18,1 | 172,7 | -5,2% | (9,1) |
| OHT | 46,9 | 51,9 | 10,8% | 5,0 | 52,5 | -1,1% | (0,6) |
| Negócios Internacionais | 39,7 | 58,9 | 48,3% | 19,2 | 52,4 | 12,5% | 6,5 |

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Operacional Líquida

A Receita líquida da Cantu Inc. no 1T25 somou R\$ 671,7 milhões, um crescimento de 9,5% vs.1T24. Como já mencionados anteriormente, os destaques são replicáveis à receita líquida.

O gráfico abaixo apresenta a proporção dos canais de vendas sobre a receita líquida consolidada. Sendo o B2C com 35,4%, B2Fleet com 30,5%, o canal Revenda com 21,0%, Negócios Internacionais representando 7,0% e OHT com 6,1%.



| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|-------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| Receita Líquida | 613,5 | 671,7 | 9,5% | 58,2 | 686,7 | -2,2% | (15,0) |
| E-commerce (B2C) | 236,7 | 237,9 | 0,5% | 1,2 | 273,6 | -13,0% | (35,6) |
| Frotas (B2Fleet) | 189,1 | 205,1 | 8,5% | 16,0 | 221,9 | -7,5% | (16,8) |
| Revenda (B2B) | 113,4 | 140,7 | 24,1% | 27,3 | 169,3 | -16,9% | (28,6) |
| OHT | 35,5 | 40,7 | 14,6% | 5,2 | 43,9 | -7,3% | (3,2) |
| Negócios Internacionais | 38,8 | 47,2 | 21,7% | 8,4 | 49,1 | -3,9% | (1,9) |

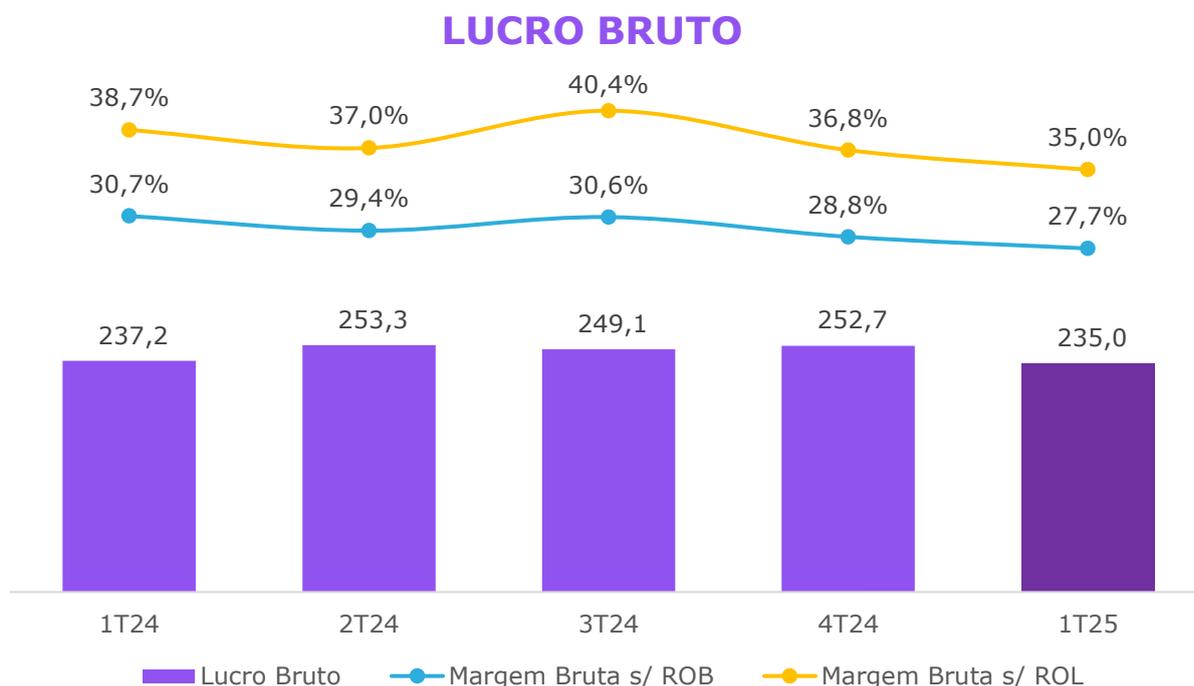


Desempenho Operacional e Financeiro

Lucro Bruto e Margem Bruta

Nesse primeiro trimestre de 2025 o Lucro Bruto de foi de R\$ 235,0 milhões, em linha com o mesmo período de 2024 (-0,9%).

A margem bruta sobre a receita líquida do 1T25 foi de 35,0%, uma redução de 3,7 p.p. quando comparado ao 1T24. Essa redução é resultado do aumento dos custos, refletindo a pressão nas margens causada pelas flutuações do mercado.



| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|---|--------------|--------------|--------------|----------|--------------|--------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta (-devoluções) | 772,2 | 847,8 | 9,8% | 75,6 | 877,6 | -3,4% | (29,8) |
| Impostos sobre vendas | (158,7) | (176,2) | 11,0% | (17,4) | (190,9) | -7,7% | 14,8 |
| Receita Líquida | 613,5 | 671,7 | 9,5% | 58,2 | 686,7 | -2,2% | (15,0) |
| Custos Mercadorias Vendidas | (376,3) | (436,6) | 16,0% | (60,4) | (434,0) | 0,6% | (2,7) |
| Lucro Bruto | 237,2 | 235,0 | -0,9% | (2,2) | 252,7 | -7,0% | (17,7) |
| <i>Margem Bruta s/ Receita Bruta</i> | 30,7% | 27,7% | -3,0p.p. | | 28,8% | -1,1p.p. | |
| <i>Margem Bruta s/ Receita Líquida</i> | 38,7% | 35,0% | -3,7p.p. | | 36,8% | -1,8p.p. | |



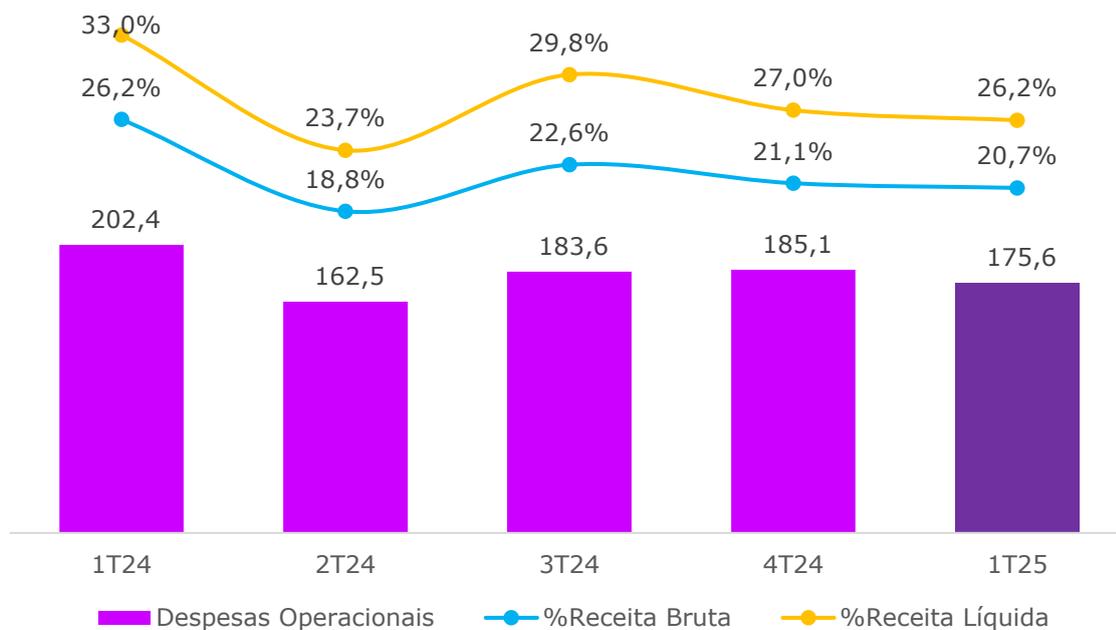
Desempenho Operacional e Financeiro

Despesas Operacionais Recorrentes

As despesas operacionais recorrentes do 1T25 totalizaram R\$ 175,6 milhões, uma redução de 13,2% vs. 1T24, representando 20,7% da Receita Líquida, 5,5 p.p. menor que o mesmo período do ano anterior.

A companhia segue com o foco em ganho de eficiência através da redução de custos e ganho de escala, o que foi fundamental para a manutenção da rentabilidade da companhia em um mercado complexo.

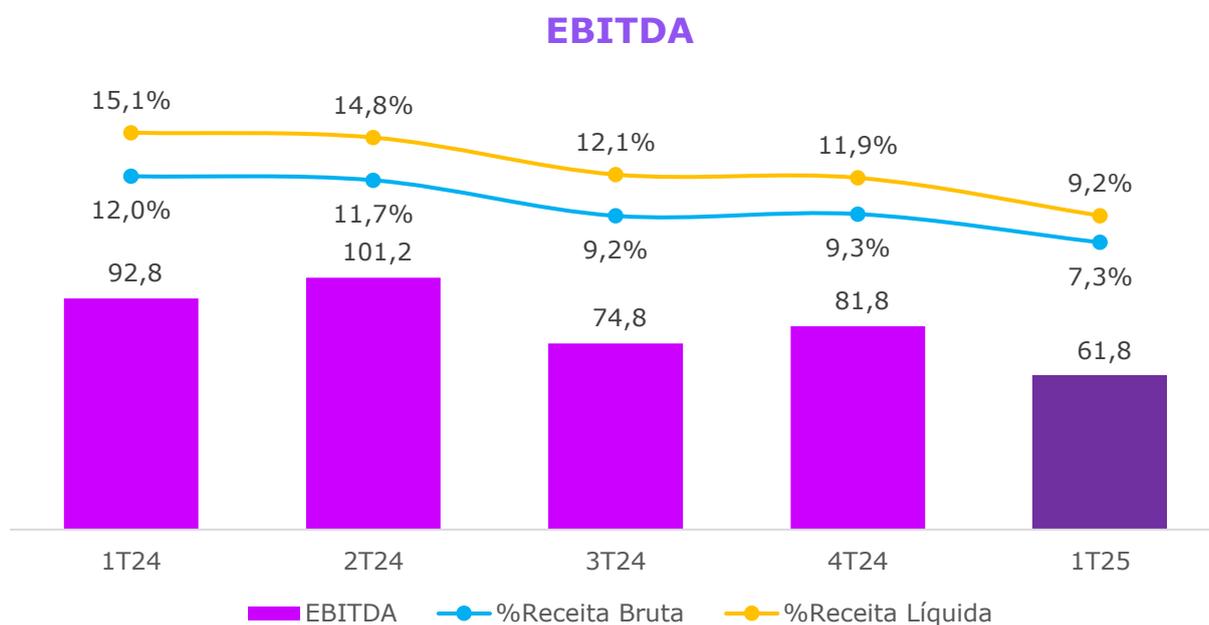
DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTES



Desempenho Operacional e Financeiro

EBITDA

O EBITDA do 1T25 foi de R\$ 61,8 milhões, muito impactado por efeitos de ajustes de provisões, o que causou uma redução de 33,4% quando comparado com o 1T24. A margem EBITDA foi de 7,3%, sendo que os efeitos de aumentos dos custos de mercadorias foram atenuados pelos esforços em redução de despesas.



| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|----------------------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|
| EBIT | 83,3 | 49,9 | -40,1% | (33,4) | 67,6 | -26,2% | (17,7) |
| Depreciação / amortizações | (9,5) | (11,9) | 24,9% | (2,4) | (14,1) | -15,9% | 2,2 |
| EBITDA | 92,8 | 61,8 | -33,4% | (31,0) | 81,8 | -24,4% | (19,9) |
| %Receita Bruta | 12,0% | 7,3% | -39,3% | (0,0) | 9,3% | -21,7% | (0,0) |
| %Receita Líquida | 15,1% | 9,2% | -39,2% | (0,1) | 11,9% | -22,7% | (0,0) |

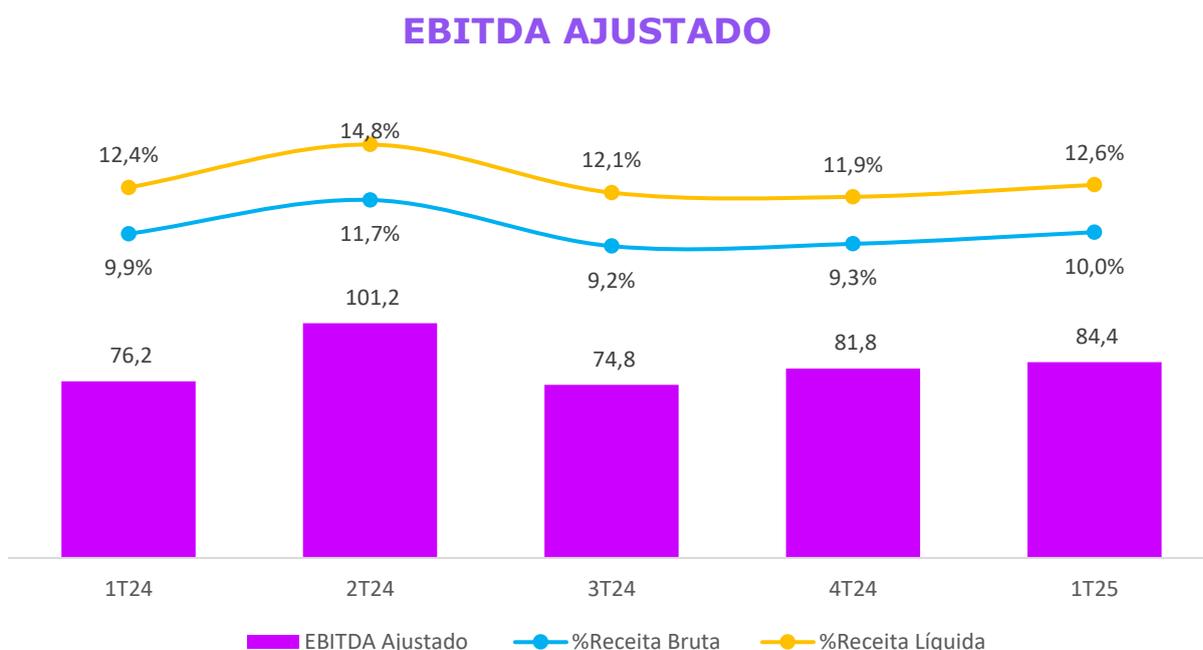
Ao longo dos trimestres de 2025 os dados do EBITDA trimestrais de 2024, serão atualizados para refletirem no valor correto, conforme as demonstrações financeiras.



Desempenho Operacional e Financeiro

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia somou R\$ 84,4 milhões no 1T25, quando desconsiderados efeitos não-recorrentes ou de outros períodos. Melhorando 10,8%, frente ao mesmo período do ano anterior.



| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|--|---------------|-------------|----------------|---------------|-------------|---------------|---------------|
| EBIT | 83,3 | 49,9 | -40,1% | (33,4) | 67,6 | -26,2% | (17,7) |
| Depreciação / amortizações | (9,5) | (11,9) | 24,9% | (2,4) | (14,1) | -15,9% | 2,2 |
| EBITDA | 92,8 | 61,8 | -33,4% | (31,0) | 81,8 | -24,4% | (19,9) |
| %Receita Bruta | 12,0% | 7,3% | -39,3% | (0,0) | 9,3% | -21,7% | (0,0) |
| %Receita Líquida | 15,1% | 9,2% | -39,2% | (0,1) | 11,9% | -22,7% | (0,0) |
| Não-recorrentes | (16,6) | 22,6 | -236,1% | 39,2 | - | n.a. | 22,6 |
| Estorno de provisão para contingências | (6,6) | - | -100% | 6,6 | - | n.a. | - |
| Estorno de provisão para perdas de estoque | (10,0) | - | -100,0% | 10,0 | - | n.a. | - |
| Efeitos extemporâneos e não-recorrentes | - | 22,6 | n.a. | 22,6 | - | n.a. | 22,6 |
| EBITDA Ajustado | 76,2 | 84,4 | 10,8% | 8,2 | 81,8 | 3,3% | 2,7 |
| %Receita Bruta | 9,9% | 10,0% | 0,1p.p. | | 9,3% | 0,6p.p. | |
| %Receita Líquida | 12,4% | 12,6% | 0,1p.p. | | 11,9% | 0,7p.p. | |

Ao longo dos trimestres de 2025 os dados do EBITDA trimestrais de 2024, serão atualizados para refletirem no valor correto, conforme as demonstrações financeiras.



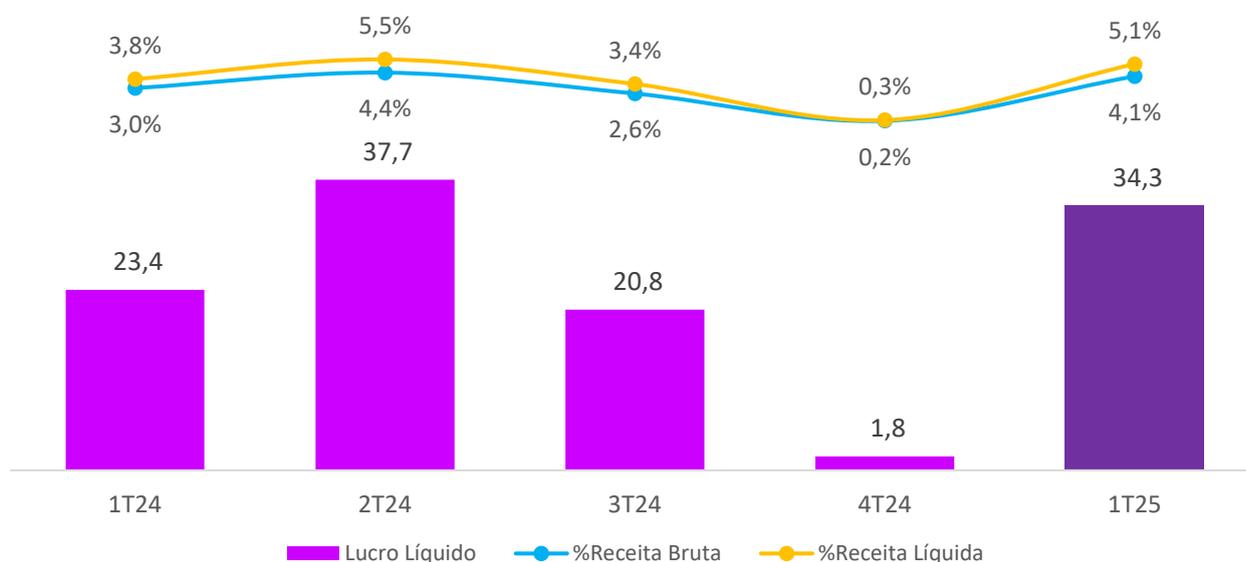
Desempenho Operacional e Financeiro

Lucro Líquido

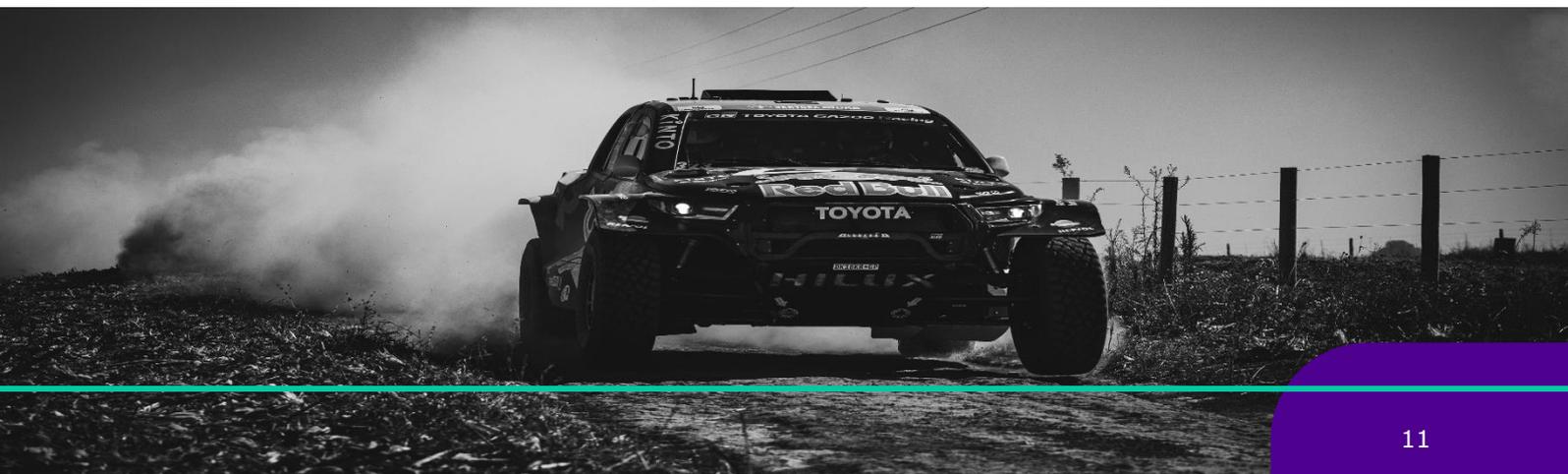
O Lucro Líquido do período totalizou R\$ 34,3 milhões no 1T25, com crescimento de 46,8% vs. 1T24 e margem líquida de 5,1%.

A Companhia tem os esforços ativos na readequação das suas operações de dívida foram importantes para preservar sua rentabilidade, reduzindo os *spreads*, porém os impactos sobre Despesa Financeira, principalmente pelas altas sequenciais da taxa base SELIC, causaram um forte impacto na geração de lucro da companhia.

LUCRO LÍQUIDO



| R\$ milhões | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|---------------------------------|-------------|-------------|---------------|---------------|-------------|----------------|---------------|
| EBTI | 83,3 | 49,9 | -40,1% | (33,4) | 67,6 | -26,2% | (17,7) |
| Despesas e Receitas Financeiras | (40,5) | (40,5) | -0,1% | 0,0 | (64,8) | -37,5% | 24,3 |
| Impostos (IRPJ/CSLL) | (19,4) | 24,9 | -228,5% | 44,3 | (1,0) | -2524,5% | 25,9 |
| Lucro Líquido | 23,4 | 34,3 | 46,8% | 10,9 | 1,8 | 1801,7% | 32,5 |
| %Receita Bruta | 3,0% | 4,1% | 33,7% | 1,0% | 0,2% | 1868,4% | 3,8% |
| %Receita Líquida | 3,8% | 5,1% | 34,1% | 1,3% | 0,3% | 1844,2% | 4,9% |



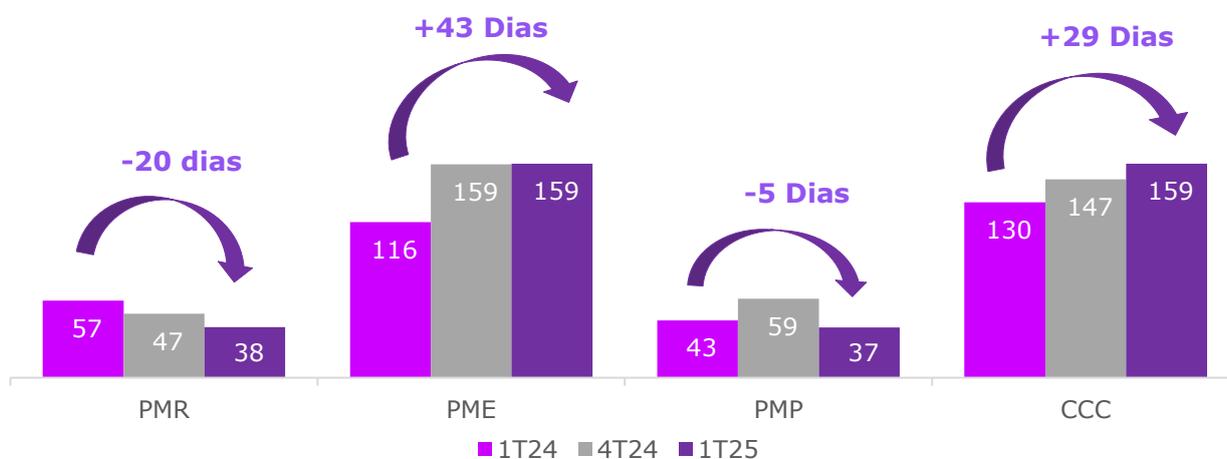
Desempenho Operacional e Financeiro

Capital de Giro

Em linha com o compromisso de otimização do ciclo de conversão de caixa, a Cantu Inc. segue buscando melhorar de forma substancial seu capital de giro. A Companhia encurtou seu prazo de recebimento em cerca de 38 dias, fruto principalmente da estruturação do seu primeiro FIDC proprietário PneuCash, bem como da gestão ativa das políticas comerciais de prazo de recebimento. Na ponta de pagamentos, estamos atuando nas negociações com fornecedores, para elevar o prazo médio de pagamentos.

O aumento em prazo médio de estoque é decorrente da antecipação das compras que a companhia fez devido ao iminente aumento do Imposto de Importação sobre pneus importados em 2024. No 1T25 a companhia iniciou o ajuste de inventário, o que deverá refletir uma melhora significativa nos trimestres seguintes.

CICLO CONVERSÃO DE CAIXA (DIAS)



| | 1T24 | 1T25 | Var. % | Var. Abs | 4T24 | Var. % | Var. Abs |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|--------------|---------------|
| Capital de Giro | 873,8 | 966,2 | 10,6% | 92,4 | 1.006,8 | -4,0% | (40,6) |
| R\$ milhões | | | | | | | |
| (+) Clientes | 494,8 | 364,4 | -26,3% | (130,4) | 391,3 | -6,9% | (26,9) |
| (+) Estoques | 556,2 | 835,7 | 50,3% | 279,5 | 866,9 | -3,6% | (31,2) |
| (-) Fornecedores | (177,2) | (234,0) | 32,1% | (56,8) | (251,5) | -7,0% | 17,5 |
| Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) | 130 | 159 | 22,2% | 29 | 147 | 8,0% | 12 |
| Dias | | | | | | | |
| Contas a Receber | 57 | 38 | -34,5% | (20) | 47 | -21,0% | (10) |
| Estoques | 116 | 159 | 37,5% | 43 | 159 | 0,3% | 0 |
| Fornecedores | (43) | (37) | -12,2% | 5 | (59) | -36,4% | 21 |



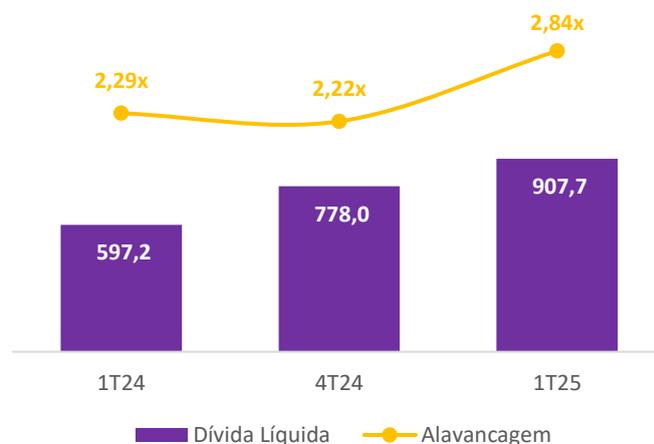
Estrutura de Capital

Dívida Líquida e Alavancagem

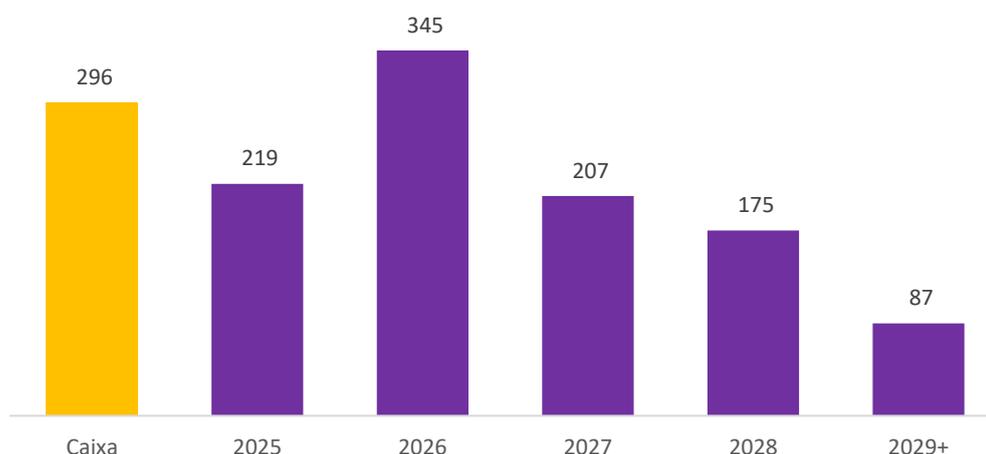
O total da dívida líquida da Companhia foi de R\$ 889,3 milhões, ao final do 1T25, com alavancagem de 2,84x. O saldo de caixa da Cantu, de R\$ 295,6 milhões.

Destaca-se na gestão da dívida da companhia a emissão da terceira Debênture, no total de R\$ 650 milhões, com séries de 5 anos, custo de CDI + 1,85% a.a., e 7 anos, custo de CDI + 2,00% ao ano.

| R\$ milhões | 1T25 | 4T24 | 1T24 | Var. % |
|---------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| Dívida Bruta | 1.203,3 | 1.234,5 | 935,9 | 28,6% |
| Curto Prazo | 157,8 | 155,5 | 215,4 | -26,7% |
| Longo Prazo | 1.045,4 | 1.078,9 | 720,5 | 45,1% |
| Caixa | 295,6 | 456,5 | 338,7 | -12,7% |
| Dívida Líquida | 907,7 | 778,0 | 597,2 | 52,0% |
| EBITDA LTM | 319,5 | 350,5 | 260,7 | 22,6% |
| <i>Alavancagem</i> | 2,84x | 2,22x | 2,29x | 0,5x |



CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO



***CANTU*^{INC}**